

ANÁLISE CIENCIOMÉTRICA DE PERIÓDICOS CIENTÍFICOS DA ÁREA DE LETRAS E LINGÜÍSTICA PERTENCENTES À LISTA QUALIS 2002

Ezi de Mello Jander¹

Débora de Mello Gonçalves Sant'Ana²

JANDER, E.M.; SANT'ANA, D.M.G. Análise cienciométrica de periódicos científicos da área de letras e lingüística pertencentes à lista qualis 2002. *Akrópolis*, 12 (2): 13-18, 2004.

RESUMO: A cienciométrica pode, através de técnicas como a bibliometria, avaliar revistas de uma área de conhecimento, medir seu crescimento, o surgimento de novos temas e deste modo pode prever tendências de publicação. Este estudo objetivou contribuir com o maior conhecimento sobre as publicações periódicas da área de Letras e Lingüística incluídas no sistema QUALIS. Para tanto, foram extraídos aleatoriamente da lista QUALIS triênio 2000/2002, 25 títulos de periódicos da área de Letras e Lingüística. Foram avaliados itens relacionados à missão, origem geográfica e institucional, financiamento, forma de revisão dos artigos e origem dos consultores. Os resultados apontam para uma maior concentração de periódicos com uma abordagem geral que centram-se nas regiões Sudeste e Sul e nas Instituições de Ensino Superior Públicas. Apenas 16% mencionam receber auxílio financeiro para publicação, 92% apresentam sistema de consultoria de artigos. Concluímos que há necessidade de maior democratização do acesso aos periódicos, geográfica e institucionalmente, possibilitando, assim, uma melhor e mais ampla distribuição do conhecimento científico.

PALAVRAS-CHAVE: cienciométrica; publicação científica; sistema Qualis; Letras e Lingüística.

ANALYSIS OF SCIENTIFICS MAGAZINES OF THE AREA OF LETTERS AND LINGUISTIC BELONGING THE LIST QUALIS 2002

JANDER, E.M.; SANT'ANA, D.M.G. Analysis of scientific magazines of the area of letters and linguistic belonging the list qualis 2002. *Akrópolis*, 12 (2): 13-18, 2004.

ABSTRACT: The sciencemetry can, through techniques as the bibliometry, to evaluate magazines of a knowledge area, to measure it growth and the appearance of new themes. This way it can foresee publication tendencies. This study aimed at to contribute with the largest knowledge on the periodic publications of the area of Letters and Linguistics included in the system QUALIS, for so much they were extracted aleatorily of the list QUALIS three-year period 2000/2002 25 titles of newspapers of the area of Letters and Linguistics. They were appraised items related to the mission, geographical and institutional origin, financing, form of revision of the articles and the consultants' origin. The results appear for a larger concentration of newspapers with a general approach, they are centered in the Southeast and South area and in the Public Institutions of Higher education, only 16% mention to receive financial aid for publication, 92% present system of consultancy of articles. We concluded that there is need of larger democratization of the access to the newspapers, geographical and institutionally, making possible, like this, a best and wider distribution of the scientific knowledge.

KEY-WORDS: sciencemetry; scientific newspapers; system Qualis; Letters and Linguistics.

INTRODUÇÃO

A cienciométrica se dedica a realizar estudos quantitativos em Ciência e Tecnologia, tendo caráter multidisciplinar e podendo ser utilizada dentro de uma área do conhecimento, como instrumento para medir o desenvolvimento de políticas científicas. Pode destinar-se a medir a produção e produtividade de uma área, delineando o crescimento de determinado ramo do conhecimento (SPINAK, 1998; VANTI, 2002). Através de técnicas como a bibliometria, a cienciométrica pode avaliar revistas de uma área, medir seu crescimento e o surgimento de novos temas, prever tendências de publicação e analisar processos de citação. (SPINAK, 1998; VANTI, 2002).

Diversos estudos cienciométricos têm sido utilizados para melhor conhecer a produção científica de uma área específica do conhecimento (FERREIRA-NETO &

NASCIMENTO, 2002; YAMAMOTO et al, 2002). Estes estudos podem analisar aspectos específicos dentro de uma área como: a autoria e co-autoria (JACARD et al, 2002), a origem dos autores (DODSON, 2003) e aspectos históricos da publicação de um periódico (PÉREZ-ANDRÉS et al, 2002). Para a área de Letras e Lingüística não foram encontrados estudos cienciométricos.

Existem diversas formas de medição voltadas para avaliar a ciência e os fluxos de informação (VANTI, 2002). Dentre elas destaca-se a bibliometria, uma técnica quantitativa de avaliação que possibilita medir a difusão do conhecimento científico e o fluxo da informação a partir de dados bibliográficos. Estudos bibliométricos possibilitam à comunidade científica criar mecanismos de avaliação da produção bibliográfica. Os índices bibliométricos podem ser utilizados para avaliar a produtividade e a qualidade

¹ Licenciada em Letras. Aluna do Curso de Pós-graduação em Docência do Ensino Superior. E-mail: ezijander@hotmail.com.

² ORIENTADORA. Professora Titular da Universidade Paranaense. E-mail: debora@unipar.br.

da pesquisa dos cientistas, por meio de medição, com base nos números de publicações e citações dos diversos pesquisadores.

Com o intuito de conhecerem melhor as publicações de suas áreas, vários estudos foram desenvolvidos traçando um roteiro para avaliação dos periódicos. Dentre as propostas, encontram-se os trabalhos de Krzyzanowski & Ferreira (1998) que propõem uma metodologia. Baseados nestas autoras Ferreira-Neto & Nascimento (2002) sugerem um modelo específico para os periódicos de Educação Física e Yamamoto et al (2002) para os periódicos de Psicologia, incluindo a análise de mérito. A partir destes e de outros estudos foi desenvolvido, pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), um sistema de avaliação de periódicos aplicado a todas as áreas de conhecimento, respeitando suas peculiaridades e dando origem a um sistema de classificação chamado de QUALIS.

Neste sistema QUALIS o periódico é classificado pela sua área de circulação em Internacional, Nacional e Local e de acordo com seu nível recebe conceitos A, B ou C (YAMAMOTO et al, 2002).

Para a área de Letras e Linguística a lista Qualis do biênio 98/99, incluiu 180 revistas das quais 38 internacionais, 89 nacionais e 53 locais (BRASIL, 2003). Observa-se um aumento do número de periódicos constantes nesta lista ao analisarmos o sistema Qualis 2002, com um total de 485, das quais 69 internacionais, 210 nacionais e 206 locais (BRASIL, 2003).

Apesar desta área ter apresentado um crescimento de 167 % no número de periódicos indicados para a publicação na

pós-graduação, permanecem inexistentes estudos específicos de revistas de Letras e Linguística, demonstrando uma lacuna de investigações cienciométricas. Estudos bibliométricos dos periódicos de uma área específica possibilitam maior visibilidade e acesso à publicação científica, assim como reflexões sobre a aplicação dos sistemas vigentes de avaliação.

Visando contribuir com o maior conhecimento sobre as publicações periódicas da área de Letras e Linguística incluídas no sistema Qualis realizamos este estudo.

METODOLOGIA

Para a análise de periódicos realizada neste estudo utilizou-se a listagem Qualis da CAPES (triênio 2000/2002) da área de Letras e Linguística (BRASIL, 2003). Esta lista contém 485 periódicos classificados em Locais, Nacionais e Internacionais e conceituados em A, B e C de acordo com critérios definidos pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoa de Nível Superior (YAMAMOTO et al, 2002.).

Desta lista foram extraídos aleatoriamente os 25 títulos apresentados na tabela 1, disponíveis na Biblioteca Central da Universidade Paranaense – UNIPAR, representando uma amostra de 5% da população estudada. De cada título foi selecionado aleatoriamente 02 fascículos publicados entre os anos 1998 e 2002 (tabela 1).

Para análise dos periódicos foram avaliados os itens constantes no quadro 1. Os dados foram tabulados e analisados estatisticamente.

TABELA 1 – Fascículos dos Periódicos Científicos das Áreas de Letras e Linguística publicados no intervalo de 1998-2002 analisados neste trabalho (listados em ordem alfabética).

<i>Periódico</i>	<i>Nível</i>	<i>Circulação</i>	<i>Fascículos</i>
Acta semiótica et lingüística	C	Nacional	v.7 ; v.8
Alea	C	Nacional	v.2(1) ; v.2(2)
Alfa revista de lingüística	A	Nacional	v.42 ; v.42(esp)
Boletim – Centro de Letras e Ciências Humanas	B	Local	n.36 ; n.38
Cadernos de estudos lingüísticos	A	Nacional	n.37 ; n.39
Revista de estudos da linguagem	A	Nacional	v.8(2) ; v.9(1)
Revista D.E.L.T.A	A	Nacional	v.15(1); v.16(2)
Signótica	B	Nacional	n.10 ; n.11
Trabalhos em lingüística aplicada	A	Nacional	n.35 ; n.39
Veredas – revista de estudos lingüísticos	B	Nacional	v.1(2) ; v.3(1)
Anuário de Literatura	B	Local	v.7 ; v.8
Brasil/Brasil	B	Nacional	13(23);14(25)
Cadernos de tradução	B	Nacional	n.6 ; n.11
Caligrama	A	Local	v.4 ; v.5
Ciência & Letras	B	Local	n.29 ; n.32
Gragoatá	A	Nacional	n.6; n.7
Ilha do Desterro	A	Nacional	n.36 ; n.39
Ipotesi – revista de estudos literários	C	Nacional	v.3(1) ; v.2(2)
Letras – PUCCAMP	B	Nacional	v.18(2);v.19(1)
Letras & Letras – UFU	B	Nacional	v.14(2);v.15(1)
Letras de hoje	A	Nacional	119 ; 124
Língua e Literatura	A	Nacional	n.24 ; n.25
Literatura e sociedade	A	Nacional	n.3 ; n.4
Revistas Letras	B	Nacional	51 ; 53
Scripta	B	Nacional	v.2(3) ; v.3(6)

FONTE: extraído da Lista Qualis Capes – biênio 2000/2002 (BRASIL, 2003).

QUADRO 1 – Ficha de Avaliação dos Periódicos Científicos da Área de Letras e Linguística

LEGENDA BIBLIOGRÁFICA:	
ÁREA: Linguística () Literatura () Geral ()	
LOCALIZAÇÃO GEOGRÁFICA DO ÓRGÃO PUBLICADOR:	
Norte ()	Nordeste ()
Sul ()	Sudeste ()
CITA APOIO FINANCEIRO AO PERIÓDICO ? Sim() Não()	
EM CASO POSITIVO LISTAR ÓRGÃO :	
ORIGEM DO ÓRGÃO PUBLICADOR: IES Pública ()	
IES Privada ()	
Sociedade Científica ()	
HÁ REVISÃO POR PARES? Sim() Não()	
ORIGEM DOS CONSULTORES : Diferentes Regiões ()	
Diferentes Países ()	
Sem Indicação de origem ()	
Provenientes da Mesma Região ()	

RESULTADOS

Após análise dos 50 fascículos dos 25 periódicos científicos da área de Letras e Linguística de acordo com o descrito em sua missão ou título, observou-se que a maioria destina-se a publicações de ambas as áreas (Tabela 2) ou publica também artigos de áreas correlatas das Ciências Humanas, não sendo específicos.

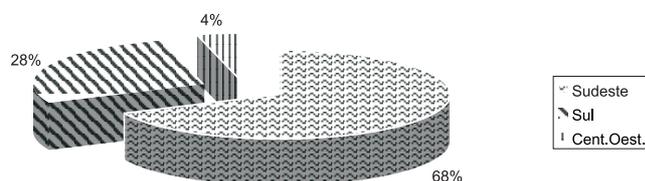
TABELA 2 – Distribuição absoluta e relativa das Sub-áreas de conhecimento os periódicos científicos da Área de Letras e Linguística extraídos da lista Qualis 98/99.

Área	Número de fascículos	Porcentagem (%)
Linguística	14	28
Literatura	08	16
Geral	28	56
Total	50	100

Fonte: Estudo cienciométrico, 2003.

Ao analisarmos a localização geográfica do órgão publicador citado no endereço do periódico, verificamos a predominância das regiões sudeste e sul (figura 1). Não foi encontrado nenhum periódico, da lista avaliada, proveniente das regiões Norte e Nordeste.

Figura 1 – Representação esquemática da distribuição percentual da origem geográfica dos órgãos publicadores dos periódicos de Letras e Linguística da Lista Qualis 2000/2002.



Fonte: Estudo cienciométrico, 2003.

Quanto à apresentação explícita de apoio financeiro à publicação dos periódicos analisados, verificou-se que a maioria (84%) não mencionou receber nenhum auxílio para custeio. Dos 8 fascículos (16%) que mencionaram receber apoio financeiro, a origem destes recursos foi proveniente de diversos órgãos, conforme citado na Tabela 3.

TABELA 3 – Distribuição absoluta e relativa dos órgãos financiadores citados nos fascículos analisados dos periódicos científicos da Área de Letras e Linguística extraídos da lista Qualis 2000/2002.

Órgão financiador	Número de fascículos	Porcentagem (%)
CAPES	6	50
MCT	2	16,66
ABRALIN	2	16,66
CNPq	2	16,66
Total	12	100

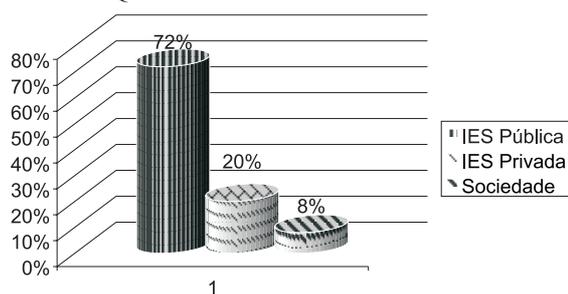
Fonte: Estudo cienciométrico, 2003.

OBS: Alguns fascículos receberam concomitantemente apoio de mais de um órgão financiador.

Siglas: ABRALIN – Associação Brasileira de Linguística
 CAPES – Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior
 CNPq – Conselho Nacional de Conhecimento Científico e Tecnológico
 MCT – Ministério da Ciência e Tecnologia

Na análise da Instituição de Origem dos periódicos, verificamos que a maioria é proveniente de Instituições de ensino, sendo que se concentram nas Instituições de Ensino Superior Públicas (Figura 2).

FIGURA 2 – Representação esquemática da Instituição de Origem do órgão publicador dos periódicos Científicos de Letras e Linguística da lista Qualis 98/99.



Fonte: Estudo cienciométrico, 2003.

Ao analisarmos a forma de revisão dos artigos publicados por estes periódicos verificamos se havia a menção de revisão por consultores e sua origem. Observamos que 92% citam realizar revisão por pares e apenas 8% não fazem citação a esta prática. Dos periódicos que publicam a lista e origem dos consultores, detectamos que estes podem ser originados de diferentes regiões do Brasil ou de outros países, conforme se verifica na tabela 4.

TABELA 4 – Distribuição absoluta e relativa da origem dos consultores citados nos fascículos analisados dos periódicos científicos da Área de Letras e Linguística extraídos da lista Qualis 2000-2002.

Origem dos consultores	Número de fascículos	Porcentagem (%)
Várias regiões do Brasil	8	16
Vários Países	22	44
Sem indicação de origem	18	36
Apenas da mesma região do periódico	2	4
Total	12	100

Fonte: Estudo cienciométrico, 2003.

DISCUSSÃO

A publicação científica periódica é um dos canais mais usados pela comunidade científica, pois é através desta que o pesquisador expõe suas idéias, garante a propriedade científica e é avaliado pelos pares (MULLER, 2000; FERREIRA-NETO & NASCIMENTO, 2002). Ela destina-se normalmente a uma área de conhecimento específica agrupando os principais avanços científicos e idéias.

O número de periódicos científicos vem crescendo nos últimos tempos, refletindo a ampliação do número de artigos enviados para a publicação que continua em expansão. Isto se explica em parte, pelo aumento normal da ciência e dos cientistas (MULLER, 2000; TRZESNIAK, 2001) e por outro lado, pelo aumento na cobrança da produção científica por parte dos órgãos de fomento. Alguns destes órgãos realizam avaliações puramente quantitativas do trabalho dos pesquisadores (PETROIANU, 2002; DODSON, 2003), o que contribui para uma maior preocupação com o número de publicações.

O aumento exponencial dos periódicos nem sempre

garante a manutenção de sua qualidade, pois a continuidade de uma publicação com regularidade e qualidade depende de diversos fatores como: fontes estáveis de financiamento, atuação de consultores e política editorial (FERREIRA-NETO & NASCIMENTO, 2003, MULLER, 2000). Dentre os problemas do aumento do número de revistas científicas está a dificuldade de visibilidade dos artigos e a recuperação dos mesmos (MULLER, 2000). Com o aumento das revistas e redução da visibilidade a avaliação dos periódicos torna-se imprescindível e busca garantir a distinção entre literatura científica, não científica, ou ainda periódicos de reduzida qualidade (FERREIRA-NETO & NASCIMENTO, 2003). Para suprir esta necessidade, Krzyzanowski & Ferreira (1998) desenvolveram formas de avaliação e classificação de periódicos. Estas foram adotadas posteriormente por diversos órgãos, impulsionados entre outros pela avaliação dos programas de pós-graduação no Brasil realizadas pela Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

A CAPES em suas avaliações, considera como principal indicador de produção a publicação de artigos em periódicos, já que é a modalidade mais arbitrada entre eles (YAMAMOTO et al, 1999). A partir de avaliações, os comitês de Especialistas sugerem uma lista de periódicos para cada área de conhecimento, sendo classificados em sua abrangência como Internacional, Nacional e Local e em sua qualidade em níveis A, B e C. Esta classificação constitui o sistema QUALIS (YAMAMOTO et al, 2002).

A busca para publicar em periódicos inclusos no Qualis, especialmente naqueles com as melhores avaliações, passa a ser uma rotina constante do pesquisador brasileiro, pois a publicação nas melhores revistas é o que garantirá a continuidade dos financiamentos, a inclusão em programas de pós-graduação, além do maior número de citações.

A realidade discutida acima é verdade também para a área de Letras e Linguística. Os periódicos inclusos no sistema Qualis desta área vêm apresentando crescimento. Na lista resultante da avaliação do biênio 98/99 da CAPES estavam citadas 180 revistas e na da avaliação do triênio 2000/2002, 485 periódicos, demonstrando um crescimento de 167%. Apesar do crescimento citado, acreditamos que o acesso dos pesquisadores aos periódicos da lista Qualis ainda é limitado por fatores geográficos, políticos e institucionais. Neste trabalho estudamos alguns dos periódicos constantes na lista Qualis visando compreender sua abrangência, distribuição, origem e procedimentos editoriais.

Todo periódico científico deve apresentar em sua missão, de maneira sucinta, a área e subáreas de conhecimento que recebe artigos para avaliação, normalmente apresenta ainda os critérios de arbitragem. Ao analisarmos a missão dos periódicos científicos, objetos deste estudo, observamos uma grande concentração de títulos destinados à publicação na área geral de Letras. Um número menor de periódicos destinou-se a Letras ou Linguística separadamente, demonstrando que possivelmente o número de artigos em cada uma ainda é insuficiente para manter periódicos. Dentre os títulos destinados à publicação geral, alguns publicam artigos de Letras em conjunto com outras áreas das Ciências Humanas como a área de Educação. Dos periódicos que publicam artigos em uma especialidade, aqueles destinados à Linguística representam 63,6% e os de Literatura 36,4%. Deve-se salientar

que a Lingüística é uma ciência relativamente jovem e, segundo Carvalho (2000) só foi adquirir *status* de ciência a partir do século XIX, já que até então o que havia era o estudo assistemático e irregular dos fatos da linguagem.

A CAPES recomenda na área de Letras e Lingüística em 2003, 80 cursos de mestrado, 50 de doutorado e 1 de mestrado profissionalizante. Destes, 63 dos cursos de Mestrado e 40 dos de Doutorado são identificados como pertencentes à área de Letras e inclui linhas de pesquisa em Literatura, Lingüística ou Lingüística Aplicada. Destinados somente à área de Lingüística há 17 cursos de Mestrado e 10 de Doutorado (BRASIL, 2003).

Nossos resultados demonstram que a distribuição de periódicos está de acordo com a realidade dos cursos de pós-graduação. O menor número de revistas destinadas exclusivamente a publicações na área de Literatura deve-se à inexistência de programas de pós-graduação voltados exclusivamente a este tema.

Através da análise da distribuição geográfica dos órgãos publicadores, constatamos que há uma grande concentração de publicações nas regiões Sul e Sudeste e uma ausência de revistas nas regiões Norte e Nordeste, das inseridas em nossa amostragem. Isso vem demonstrar a necessidade de maior diversidade geográfica na origem dos periódicos, visando, assim, uma ampliação da distribuição e acesso a estes. Esta necessidade torna-se ainda maior se considerarmos que há, segundo a Capes, programas de Mestrado/Doutorado recomendados nessas regiões, o que evidencia a existência de grupos de pesquisa e competência nestas áreas.

Quando analisamos a distribuição percentual dos cursos de pós-graduação recomendados pela CAPES em 2003 de acordo com a distribuição geográfica, verificamos que 59,8% destes estão concentrados na região Sudeste (BRASIL, 2003), números bastante semelhantes a maior concentração dos periódicos (68%) nesta região. Estes dados sugerem que a maioria dos periódicos inclusos na lista Qualis seja vinculado a programas de pós-graduação, retro-alimentando o sistema produção, publicação e avaliação. Este processo deve ser encarado com cuidado e amplamente discutido, pois pode criar um círculo vicioso reforçando a exclusão das Instituições, programas de pós-graduação, revistas e pesquisadores de outras regiões.

Outro critério averiguado neste estudo foi a citação do recebimento de apoio financeiro à publicação dos periódicos, já que a ausência deste pode ser um fator de descontinuidade e atraso dos mesmos. Constatamos que a grande maioria não apresenta, de forma explícita, o recebimento de apoio de recursos de órgãos de fomento. Daqueles que apresentam, 50% mencionam receber recursos oriundos da CAPES, o que reforça a idéia de vínculo dos periódicos aos programas de pós-graduação. Pode indicar também, uma maior dificuldade de inclusão de revistas desvinculadas a pós-graduação na lista QUALIS já que a ausência de apoio financeiro pode ser um fator limitante a sua existência, consolidação e sobrevivência. Por outro lado, o fato de 84% dos fascículos publicados não citarem apoio de órgão de fomento pode indicar uma menor preocupação destes com a área de Letras e Lingüística. Normalmente esta área necessita de poucos recursos para o desenvolvimento de pesquisa, se comparados a outras, e estes poderiam estar direcionados para a publicação.

A maioria dos títulos analisados é proveniente de

Instituições de Ensino (92%), já que dos 25 periódicos apenas 2 foram publicados por sociedades científicas. Dentre as Instituições de ensino destacam-se as públicas, que concentram 72% das publicações e também 86% dos programas de pós-graduação (BRASIL, 2003).

Estes números indicam que a maior concentração em publicações da área de Letras está ocorrendo atualmente vinculada aos programas de pós-graduação e conseqüentemente às Instituições Públicas. Considerando o crescimento do número das IES privadas, acredita-se que a contribuição da pesquisa nestas também deva aumentar, assim como o número de artigos de seus pesquisadores e sua participação em periódicos e programas de pós-graduação. Outra possível interpretação é que os artigos publicados pelas Instituições Privadas ainda não tenham acesso aos periódicos da lista Qualis, da mesma forma que suas revistas. Isso pode ser interpretado como resultado de uma qualidade ainda insuficiente para atingir as exigências atuais ou a resistência do sistema em incluir novas iniciativas editoriais e de pós-graduação, podendo acompanhar o crescimento da área.

Outro aspecto avaliado neste estudo foi a existência do Conselho Editorial, que apresenta grande relevância científica e sua composição deve ser explícita. Este deve ser composto por integrantes especialistas e reconhecidos pela comunidade científica (FERREIRA NETO & NASCIMENTO, 2003).

Para a avaliação dos artigos, 92 % dos periódicos citam realizar revisão por pares. O prestígio de um periódico científico está intimamente relacionado à qualidade da arbitragem, sendo um dos indicadores primários da qualidade de um periódico (MENDES & MARZIALE, 2002). Os pesquisadores membros do comitê editorial devem ser colocados de forma pública e congregar os principais especialistas da área (FERREIRA-NETO & NASCIMENTO, 2003). A qualidade do corpo de consultores é um dos aspectos avaliados para a classificação dos periódicos pela CAPES (YAMAMOTO et al, 2002). No entanto, não basta que o periódico tenha corpo editorial, este deve ser diversificado quanto à sua abrangência, contando com membros de diversas regiões do país e de outros países (FERREIRA NETO & NASCIMENTO, 2003). Esta diversidade contribui para evitar competição política e regional (BARRAVIERA, 1997). Constatamos que a origem geográfica dos Consultores mencionados nos periódicos analisados é diversificada, havendo alguns que indicam consultores de várias regiões do Brasil e outros, de diversos países. O número de periódicos que não publicam a origem de seus consultores é significativa (36%). A origem geográfica e institucional dos consultores apresentada de forma clara, bem como sua titulação, contribui para maior clareza no processo de arbitragem dos artigos, já que a existência de consultores ligados predominantemente a instituição publicadora pode reduzir a chance dos periódicos serem incluídos nas bases de dados internacionais (FERREIRA-NETO & NASCIMENTO, 2003).

CONCLUSÕES

Concluimos através deste estudo amostral, que apesar da expansão do número de periódicos na atual lista Qualis da Capes, as revistas da área de Letras e Lingüística permanecem concentradas nas regiões Sudeste e Sul e nas Instituições de Ensino Superior Públicas. O que coincide com as tendências

dos programas de pós-graduação. Observamos uma maior concentração de periódicos inespecíficos, o que pode indicar uma produção científica insuficiente para mantê-los na área de Letras ou suas especialidades. Acreditamos na necessidade de maior democratização do acesso aos periódicos, assim como, mais estímulo para que as IES privadas e os pesquisadores das regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste aumentem sua produção científica. Estas mudanças poderão resultar numa maior distribuição dos periódicos e posteriormente dos programas de pós-graduação.

Referências

BARRAVIERA, B. **Editoração eletrônica científica**. Botucatu: FUNDIBIO, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. **Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior**. Disponível em: <<http://www.capes.gov.br>> Acesso em: setembro de 2003.

BRASIL. Ministério da Educação. Coordenadoria de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior. Brasília, 2003.

CARVALHO, C. **Para compreender Saussure: fundamentos e visão crítica**. 10. ed. Petrópolis: Vozes, 2001. 144 p.

DODSON, W. C. A demographic analysis of the origin of papers published in obstetrics and gynecology. **The American College of Obstetricians and Gynecologists**, Washington, v.101, n.5, p.955-958, may 2003.

FERREIRA-NETO, A.; NASCIMENTO, A. C. S. Avaliação de periódicos científicos da Educação Física: o caso da Revista Paulista de Educação Física. **Proteoria**. Disponível em: <<http://www.proteoria.net>> Acesso em: setembro de 2003.

FERREIRA-NETO, A.; NASCIMENTO, A. C. S. Periódicos científicos da Educação Física: proposta de avaliação. **Movimento**, Porto Alegre, v. 8, n. 2, p.35-49, maio/agosto, 2002.

JACARD, M. et al. Un análisis de la autoría en los artículos publicados en la Revista Médica de Chile. **Rev. Méd. Chile**, Santiago, v.130, p.1391-1398, 2002.

KRZYZANOWSKI, R. C. F.; FERREIRA, M. C. G. Avaliação de periódicos científicos e técnicos brasileiros. **Ci. Inf.** Brasília, v. 27, n. 2, p.165-175, maio/ago.1998.

MENDES, I. A. C.; MARZIALE, M. H. P. As novas exigências da comunicação na era do conhecimento. **Ver Latino-am Enfermagem**, Ribeirão Preto, v.10, n.3, p.259-260, maio/jun. 2002.

MUELLER, S. P. M. O periódico científico In: CAMPELLO, B. S.; CENDON, B. V.; KREMER, J. M. **Fontes de informação para pesquisadores e profissionais**. Belo Horizonte: UFMG, 2000.

PÉREZ-ANDRÉS, C. et al. Estudio bibliométrico de los artículos originales de la revista española de Salud Pública (1991-2000). Parte primera: indicadores generales. **Rev. Esp. Salud Pública**, Madrid, v. 76, p.659-672, 2002.

PETRONIANU, A. Autoria de um trabalho científico. **Rev. Assoc. Med. Bras.**, São Paulo, v. 48, n.1, p. 60-65, 2002.

SPINAK, E. Indicadores cienciométricos. **Ci. Inf.** Brasília, v. 27, n. 2, p.141-148, maio/ago. 1998.

TRZESNIAK, P. Periódicos científicos e seu perfil de atuação. In: SIMPÓSIO SUL BRASILEIRO DE EDITORAÇÃO CIENTÍFICA – SISBEC, 1., 2002, Umuarama. Apostila... Itajubá, 2001. p.1-3.

VANTI, N. A. P. Da bibliometria a webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.** Brasília, v.31, n. 2, p.152-162, maio/ago. 2002.

YAMAMOTO, O. H. et al. Periódicos científicos em Psicologia: uma proposta de avaliação. **Infocapes**, Brasília, v.7, n.3, p.5-11, jul./set, 1999.

YAMAMOTO, O. H. et al. Avaliação de periódicos científicos brasileiros da área da Psicologia. **Ci. Inf.** Brasília, v.31, n.2, p.163-177, maio/ago. 2002.

Recebido para publicação em: 12/03/2004
Received for publication on 12 March 2004
Aceito para publicação em: 06/05/2004
Accepted for publication on 06 May 2004